

## **BOTÂNICA ATRATIVA** (FITOCONVIVIOLOGIA)

### **I. Conformática**

**Definologia.** A *Botânica Atrativa* é o reconhecimento e estudo da condição, positiva e construtiva, de atração exercida por determinadas plantas sobre a consciência interessada em observar, identificar, reconhecer, rememorar, classificar, investigar e aprender com as características fitológicas instigadoras das pesquisas sobre a evolução consciencial.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O vocábulo *botânica* deriva do idioma Grego, *botanikê*, “que trata das ervas e das plantas”. Apareceu no Século XVIII. O termo *atrativo* procede do idioma Latim, *attractivus* ou *adtractivus*, “que tem a propriedade de atrair; atrativo”. Surgiu no Século XV.

**Sinonimologia:** 1. Botânica Atrativa. 2. Plantas atrativas. 3. Vínculo sadio com a Botânica.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *Botânica Atrativa Elementar*, *Botânica Atrativa Mediana* e *Botânica Atrativa Avançada* são neologismos técnicos da Fitoconviviologia.

**Antonimologia:** 1. Aversão à Botânica. 2. Fitofobia. 3. Fitoclastia.

**Estrangeirismologia:** o *rapport* pesquisístico; a *open mind* diante da Natureza.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade evolutiva.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o holopensene pessoal de integração com a Botânica; o holopensene doméstico imiscuído nas fitoenergias; os fitopenses; a fitopensenidade; os protopenses; a protopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; a acuidade sobre a fitodiversidade favorecendo o desenvolvimento do detalhismo pesquisístico; as plantas ornamentais constituindo o holopensene acolhedor; o holopensene ambiental reconfortante pela observação da paisagem verde.

**Fatologia:** a Botânica Atrativa; a escolha criteriosa das espécies vegetais na composição do ambiente familiar; as lembranças estimuladas pelas fragrâncias fitogênicas; a árvore preferida; a flor mais querida; a fruta escolhida como sendo a favorita, a número 1; o turgor e o sabor das plantas frutíferas conquistando o transeunte a partir do gastrossoma; o sabor peculiar do alimento vegetal fresco tornando a necessidade alimentar mais estimulante; a sensação aprazível junto à planta frondejante; o arranjo ornamental vicejante; a configuração paisagística fixando memórias; as influências mútuas entre o cuidador e o desenvolvimento da planta, derivadas da afinidade; o acúmulo inevitável das coleções vivas de plantas; o hábito de não sair de “mãos vazias” após qualquer expedição aos ambientes naturais; a afinidade nunca gratuita em relação a quaisquer das espécies do ambiente doméstico.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica específica com a Natureza pela interação mais profunda com a fitoenergia; as diferenças de repercussão energossomáticas entre o reencontro com o mesmo espécime ou com a mesma espécie; a arquitetura arbórea desencadeando dejasmos; o gatilho retrocognitivo derivado das observações da Botânica Organográfica; o afloramento retromnemônico pelo reencontro com a mesma árvore; as retrossenhas retrocognitivas ainda vivas, representadas pelas árvores milenares; as ocorrências sincrônicas com a mesma espécie vegetal ao longo da seriéxis; as assins imediatas com as plantas afins; os reflexos parafisiológicos das ECs humanas na psicósfera das plantas; a manutenção da saúde energossomática do ambiente pela interação en-

tre o cuidador e as plantas; a autodefesa energética da base física pela densidade do fitoectoplasma imantado com a intencionalidade sadia.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo das ECs pessoais com as fitoenergias*; o *sinergismo da base cognitiva em Botânica com o cultivo doméstico das espécies afins*; o *sinergismo do neuroectoplasma pessoal com o fitoectoplasma dos arredores da base física da tenepes*.

**Principiologia:** o *princípio da interdependência entre os seres vivos*; o *princípio de a vegetação ser o berço do desenvolvimento dos ecossistemas*; o *princípio de as plantas serem sustentadoras da qualidade dos ambientes externos*.

**Codigologia:** o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* considerando as limitações do ser sésstil, a planta.

**Teoriologia:** a *teoria da comunicação entre as plantas*.

**Tecnologia:** a *técnica de assimilação simpática entre o pesquisador e as plantas afins*; a *técnica de acoplamento energético comparativo entre as plantas da mesma espécie*; a *técnica de clarividência do energossoma das árvores*; a *técnica do detalhismo nas observações*; a *técnica da detecção tátil dos aromas das plantas evitando o destaque da folha ou flor*; as *técnicas de identificação taxonômica da Botânica*; as *técnicas de proteção, nutrição e irrigação da flora domiciliar*.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Fitoenergia na International Academy of Consciousness (IAC)*.

**Colégiologia:** o *Colégio Invisível da Botânica*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

**Efeitologia:** o *efeito reanimador do sombreamento refrescante do arvoredo*; os *efeitos reflexivos do reencontro e recosto na árvore secular*; o *efeito harmônico e estético das arvoretas na composição paisagística das florestas*; os *efeitos de fixação mnemônica das grandes lianas lenhosas*; o *efeito calmante do fitoectoplasma do arbusto ornamental domiciliar*; os *efeitos retrocognitivos dos temperos com as ervas aromáticas*; os *efeitos aprazíveis dos afloramentos dos rizomas preferidos, floridos*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses derivadas da reflexão sobre a assimilação simpática das energias das plantas*.

**Ciclogia:** o *ciclo estacional*; o *ciclo das primeneres*; os *ciclos de vidas das árvores longevas*; o *ciclo assim-desassim com as fitoenergias*; o *ciclo invernar-verdejar*; o *ciclo foliação-desfoliação*; o *ciclo de desenvolvimento florestal*.

**Enumerologia:** as *folhas verdejantes*; as *flores aromatizantes*; os *troncos exuberantes*; as *raízes vivificantes*; os *galhos irradiantes*; os *frutos revigorantes*; as *sementes recalitrantes*. O *hábito de coletar sementes*; a *hábito de produzir brotos*; a *hábito de subir nas árvores*; a *hábito de pendurar-se nos galhos*; a *hábito de estudar ou trabalhar encimado nas árvores*; a *hábito de intercambiar plantas*; a *hábito de diversificar os jardins*.

**Binomiologia:** o *binômio consciência-energia*; o *binômio arbusto doador-cuidador receptor*; o *binômio bioquímico oxigenação-respiração*; o *binômio paisagem-engrama*; o *binômio vento-movimento*; o *binômio cerca viva de plantas-muro morto de concreto*; o *binômio cerca verde-autodefesa energética*.

**Interaciologia:** a *interação tátil da suavidade da folha com as mãos do pesquisador*; a *interação olfativa do aroma da flor com a memória do retrocognitor*; a *interação reflexiva da pensenidade do investigador ante a sombra das árvores*.

**Crescendologia:** o *crescendo canteiro-jardim-pomar-casa ecológica*; o *crescendo da autoconfiança na prospecção das trilhas energéticas*.

**Trinomiologia:** o *trinômio poda-condução-ornamentação*.

**Polinomiologia:** o *polinômio flor-fruto-semente-plântula*; o *polinômio erva-arbusto-arvoreta-árvore*.

**Antagonismologia:** o antagonismo na observação comparativa folha simples / folha composta; o antagonismo na percepção tátil folha lisa e glabra / folha rugosa e pilosa; o antagonismo flores plásticas mortas / flores decorativas vivas; o antagonismo folha incompleta simétrica / folha completa assimétrica; o antagonismo flor isolada vistosa / inflorescência discreta; o antagonismo flor putrescente / flor aromática; o antagonismo fruto seco / fruto carnosos; o antagonismo fruto simples grande / fruto composto pequeno.

**Paradoxologia:** o paradoxo da flor da trombeta, *Datura suaveolens* Humb. & Bonpl. ex Willd., vistosa e atratora, porém tóxica-alucinógena-letal; o paradoxo da flor sedutora, *Rosa* sp., no ramo aculeado; o paradoxo da árvore da espatódea, *Spathodea campanulata* P. Beauv., sombreadora e ao mesmo tempo produtora de toxinas e odores desagradáveis.

**Politicologia:** a cosmocracia.

**Legislogia:** a lei da coevolução.

**Filiologia:** a botanofilia; a ecofilia; a dendrofilia; a heterofilia.

**Fobiologia:** a botanofobia.

**Sindromologia:** a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

**Maniologia:** a mania de extrair mudas dos jardins.

**Mitologia:** o mito dos deuses; os mitos do druidismo; o mito das dríades; o mito das hamdríades; a mitificação das plantas pela botanomancia.

**Holotecologia:** a ecoteca; a fitoteca.

**Interdisciplinologia:** a Fitoconviviologia; a Fitologia; a Conviviologia; a Ecologia; a Energossomatologia; a Parapercepciologia; a Seriexologia; a Retrocogniciologia; a Sistemacologia; a Intrafisiologia; a Interconscienciologia; a Experimentologia; a Evolucologia; a Fitosociologia; a Fitoecologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a personalidade dedo verde.

**Masculinologia:** o acoplamentista; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tocador de obra; o homem de ação; o fitófilo; o fitoterapeuta.

**Femininologia:** a acoplamentista; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tocadora de obra; a mulher de ação; a fitófila; a fitoterapeuta.

**Hominologia:** o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens acceptator*; o *Homo sapiens ecologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens benevolus*; o *Homo sapiens herbarius*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** Botânica Atrativa *Elementar* = o interesse pelas variações e nuances da morfologia das formas das plantas; Botânica Atrativa *Mediana* = a identificação e cultivo das espécies afins; Botânica Atrativa *Avançada* = o reconhecimento da planta secular estimulando as lembranças retrocognitivas pelas assimilações simpáticas diretas das fitoenergias conhecidas.

**Culturologia:** a cultura da *Fitoconviviologia*.

**Fitologia.** Os fatores de atração entre pessoas e plantas ocorrem em geral por meio de características particulares, peculiares ou específicas de cada espécie ou espécime capaz de sensibilizar, estimular ou entreter o olhar do observador / pesquisador atento. Eis na ordem alfabética, 6 categorias de chamativos exemplificados pelos caracteres botânicos vegetativos e reprodutivos:

1. **Morfologia carpológica:** a monospermia; a polispermia; os frutos secos ou carnosos; o fruto deiscente; o fruto indeiscente; o fruto simples; o fruto composto; o fruto múltiplo; o pseudofruto.

2. **Morfologia caulinar:** a haste; o colmo; o tronco ou fuste; o estipe; o rizoma; o estolho; o sarmento; as lianas; o rizóforo; a túbera; os bulbos; os cladódios; os filocládios; as rosetas.

3. **Morfologia da semente:** o tegumento; a amêndoa; o embrião; o cotilédone; a semente nua; a semente protegida; a semente alimentícia; a semínula; as formas de corias; a plântula.

4. **Morfologia floral:** as sépalas; as pétalas; o cálice; a corola; o pedúnculo floral; o receptáculo floral; o botão floral; a homogeneidade floral; a heterogeneidade floral; a sexualidade da flor; a sensualidade da flor; os estames (androceu); os pistilos (gineceu); os ovários; os óvulos; as anteras; os pólenes; as inflorescências.

5. **Morfologia foliar:** a superfície foliar; o bordo foliar; o ápice foliar; a composição foliar; a consistência foliar; as extensões foliares; as variações foliares; a filotaxia; a heterofilia; as brácteas; as gavinhas; os folíolos; os foliólulos; as plantas áfidas.

6. **Morfologia radicular:** a coifa; a medula; o córtex; o sistema fasciculado; o sistema pivotante; as raízes tuberosas; as raízes grampiformes; as raízes tabulares; as raízes-escora; as raízes adventícias; os haustórios; os pneumatóforos; o velame.

**Conexologia.** Pela análise da *Fitoconviviologia*, plantas reconhecidamente afins pelo público em geral ilustram o efeito das qualidades empáticas dessas espécies ou espécimes sobre a psicossomática e as ECs humanas. Eis 5 exemplos, na ordem alfabética, de espécimes local, regional ou mundialmente conhecidos desencadeadores de assins empáticas e acolhedoras no entorno de si e com as pessoas em geral, inclusive com este autor:

1. **Baobá.** O antigo e centenário Baobá da Praça da República, *Adansonia digitata* L., próximo ao Palácio do Campo das Princesas e caminho do antigo Palácio *Vrijburg* (Friburgo), na Ilha Antônio Vaz no Bairro Santo Antônio na cidade do Recife, PE.

2. **Carvalho.** A velha Maria Gorda, *Dicke Marie*, *Quercus robur* L., a árvore mais antiga da cidade de Berlim, Alemanha, acolhendo e sombreando os visitantes às margens do lago Tegel há quase 1.000 anos.

3. **Dragon Tree.** Os exemplares da *Dracaena draco* (L.) L., tendo 1 deles atingido até a idade estimada de 6.000 anos, representando pontos atrativos nas Ilhas Canárias, principalmente pelo formato do fuste e ramificações dos galhos.

4. **Ipê.** O grande Ipê-roxo, *Handroanthus avellanadae* (Lorentz ex Griseb) Mattos, do bairro Cognópolis, vivo há mais de 1 século, no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), Foz do Iguaçu, PR.

5. **Taxodium.** O representante de *Pound cypress*, o “Cipreste do alagado”, *Taxodium distichum* L., plantado no *Campus CEAEC* em março de 2005, representando a família das maiores plantas do mundo, com até 4 m de diâmetro, expectativa de vida para mais de 2.000 anos e prospectiva de funcionar ao modo de cápsula do tempo Botânica.

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Botânica Atrativa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego botânico:** Intrafisicologia; Homeostático.
02. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
04. **Antissubumanidade:** Evolucilogia; Nosográfico.
05. **Árvore:** Fitoconviviologia; Neutro.
06. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Biofilia:** Intrafisicologia; Neutro.
08. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
09. **Conscin frutariana:** Intrafisicologia; Homeostático.
10. **Energotactismo:** Energossomatologia; Neutro.
11. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
12. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Residência proexogênica:** Intrafisicologia; Homeostático.
14. **Tendência inata:** Parageneticologia; Neutro.
15. **Vida humana:** Intrafisicologia; Neutro.

## **A SENSIBILIZAÇÃO, O CULTIVO E A IMPORTÂNCIA DADA À PRESENÇA DAS PLANTAS NA VIDA DA CONSCIN PODE FAVORECER APORTES MNEMÔNICOS NA AUTOSSERIÉXIS, ATRAVÉS DA INVESTIGAÇÃO PELA BOTÂNICA ATRATIVA.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, considera as plantas como apenas ornamentos paisagísticos ou cultiva, além dos convencionalismos, a afinidade seriexológica com os princípios conscienciais botânicos? Procura trazer para o convívio doméstico aquelas espécies mais afins à holobiografia pessoal?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Raven, Peter H., Evert, Ray F.; & Eichhorn, Susan E.; *Biologia Vegetal (Biology of Plants)*; coord. & trad. Jane Elizabeth Kraus; 906 p. 34 caps.; 85 esquemas; 43 fichários; 130 fórmulas; 999 fotos; 23 gráfs.; 551 ilus.; 4 mapas; 52 tabs.; glos. 1.285 termos; 4 apênds.; alf.; 28 x 21 x 4 cm; br.; 6ª Ed.; Guanabara Koogan; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 384 a 497.**
2. **Vieira, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 E-mails; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 100 e 127.**
3. **Idem; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 242.**
4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 281 e 330.**

R. L.